

**Trabalho a ser apresentado na III Mostra da Produção Científica  
realizada entre os dias 17 e 20 de novembro de 2004  
na FURG, Rio Grande, RS.**

Crianças e adolescentes institucionalizados: um estudo ecológico sobre as  
relações entre a família e a instituição de abrigo

YUNES, Maria Ângela Mattar  
VASCONCELOS, Queila Almeida  
CUELLO, Sandra Sena  
MENDES, Narjara Fernandes

Segundo a teoria ecológica de Urie Bronfenbrenner, a família é um microssistema que deve estabelecer relações harmônicas com outros ambientes do mapa ecológico das crianças. No entanto, muitas famílias deixam de cumprir seu papel de proteção e colocam em risco a vida psicológica dos filhos. Situações como negligência, agressão física, violência psicológica e abuso sexual, somados às dificuldades sócio-econômicas das famílias, provocam a inserção das crianças em outro microssistema: o abrigo. Tal ambiente passa a ser o mais imediato e de maior impacto nas suas trajetórias. Este estudo visa a investigar a relação mesossistêmica, ou seja, as interações entre microssistemas representados pela família e o abrigo. Utilizou-se a inserção ecológica como metodologia para acompanhar um programa de reinserção familiar de um abrigo de Rio Grande. Foi selecionada uma família e visitas domiciliares semanais estão sendo realizadas para possibilitar a reflexão do grupo sobre as práticas de educação familiar. A partir da inserção dos pesquisadores nos dois microssistemas, foram obtidos dados analisados qualitativamente pelos princípios da *grounded-theory*. Os resultados preliminares revelam que os profissionais da instituição apresentam crenças negativas sobre pobreza e pessimismo quanto ao resgate do vínculo afetivo da criança e seus familiares. Isso interfere aumentando o tempo de institucionalização da criança. Por outro lado, a família teme o julgamento negativo da instituição e evita se expor. A necessidade de desmistificar as crenças implícitas de ambas as partes é urgente e requer um programa de capacitação dos cuidadores e educação da família para superar as barreiras que impedem uma relação de parceria entre os dois ambientes.